

h.

## ORÇAMENTO 2022

Receita corrente – 19.523.466,00 €

Receita de capital – 4.490.834,00 €

Total da receita – 24.014.300,00 €

Despesa corrente – 16.005.490,00 €

Despesa de investimento – 7.463.210,00 €

Despesa não efetiva (serviço da dívida) - 545 600,00 €

Total da despesa – 24.014.300,00 €

Estes documentos previsionais correspondentes ao orçamento do Município de Anadia para o ano 2022, apresentados pela maioria do Movimento Independente Anadia Primeiro no executivo, marcam o começo de uma nova etapa de um caminho iniciado há 8 anos atrás e que, apesar dos vários obstáculos encontrados, se demonstra cada vez mais aprofundado e afirmativo.

Na verdade, e não obstante a adequação necessária à adversidade que o contexto de pandemia que ainda enfrentamos exige, é notória a determinação e audácia assumida na apresentação deste plano para 2022.

Este orçamento que a Senhora Presidente aqui apresenta, prossegue, portanto, de forma coerente, consistente e responsável um caminho que tem merecido a confiança dos eleitores e que pretende manter essa confiança com seriedade e transparência sempre ao abrigo dum processo contínuo, renovado e incondicionado a ciclos eleitorais.

Um caminho mais humanista que envolve a comunidade e aproxima as pessoas às instituições, fomentando o espírito de cidadania, a coesão social e a igualdade de oportunidades. Um caminho que não aliena, nem concessiona os seus serviços e infraestruturas básicas e que já colocou o nosso concelho com uma cobertura de saneamento muito perto dos 100%. Um caminho que prioriza a

cultura, a proteção do meio ambiente, a educação, o desenvolvimento económico e uma ação social que promove a igualdade de oportunidades entre as nossas crianças, cuida dos mais velhos e abre horizontes para os mais jovens. Um caminho que promove as referências que nos conferem identidade e que consolida Anadia como um Município de desporto, promotor de saúde e bem-estar.

Um caminho que tem o desígnio de não deixar ninguém para trás.

Mas tudo isto tem sido construído com os pés assentes na terra, sem fantasias, devaneios ou delírios que coloquem em causa um projeto de desenvolvimento e de comunidade que só faz sentido se for credível e sustentável. E assim vamos continuar. Conhecemos as nossas limitações e as lacunas a suprir e, por isso, mesmo sabendo que parte das soluções dependem de iniciativa privada e de alguma mudança de mentalidades, trabalhamos e continuaremos a trabalhar para a criação de um ambiente mais propício à favorável conjugação destes fatores. No entanto, conhecemos as nossas competências e até onde estas podem ir. Devendo, aliás, ser esse o primeiro passo de aprendizagem para quem se propõe a um qualquer cargo político. Senão conseguirmos alcançar até onde podemos ir, dificilmente iremos a lado algum.

Deixamos então essas fantasias para os demagogos e populistas que com a sua ignorância atrevida tentam induzir o povo em erro, crenes que poderão vir a contabilizar o erro em seu proveito. Quando nem os fracassos eleitorais os demovem desta natureza autofágica resta-nos aprender a viver com eles e a confiar-lhes a importância merecida.

Quanto à análise mais técnica e detalhada deste documento, os números são claros e falam por si, e são os números que traduzem as prioridades e confirmam a análise política supra exposta. Não deixo, no entanto, e em traços gerais, de tecer algumas breves notas realçando alguns dos pontos que entendo relevantes.

Assim, e pela análise das GOP, destaco a larga abrangência deste Orçamento para o ano 2022, onde são elencados importantes recursos financeiros nas suas mais diversas áreas: Segurança e Ordem Pública, Proteção Civil, Educação, Saúde, Ação Social, Habitação, Ordenamento do Território, Proteção do Meio Ambiente, Abastecimento de Água, Cultura, Desporto, Floresta, Indústria e

Energia, Transportes Rodoviários, Mercados e Feiras, Turismo e Apoio às Freguesias.

Enquadrado nas funções sociais, merece destaque a continuação da aposta nos serviços auxiliares do ensino com 888 mil euros, no abastecimento de água com 1,106 milhões de euros e na proteção do meio ambiente que conjugada com os resíduos sólidos ascende a cerca de 2 milhões de euros constituindo o maior investimento dos últimos anos nesta área.

De realçar também o incremento verificado no programa de Saúde, com 1,210 milhões de euros, onde se insere a dotação referente à empreitada de requalificação do Centro de saúde de Anadia.

Destaque ainda para o apoio previsto no montante de 160 mil euros para implementação de ações destinadas ao comércio local, que visa apoiar um setor de vital importância para o nosso concelho e que face às restrições impostas pela pandemia tem ainda de se ajustar, reinventar e ganhar a confiança dos consumidores.

Quanto aos investimentos em projetos e iniciativas a desenvolver para a Juventude, encontram-se vertidos, de forma transversal, em diversas áreas tais como a Educação, a Cultura, o Desporto, a Ação Social e o Empreendedorismo, entre outras.

As GOP para 2022 preveem, por exemplo, dotações de verba para atribuição das Bolsas de Estudo no Ensino Superior, para os apoios concedidos e a conceder nas diferentes iniciativas empreendedoras a que os jovens empresários se podem candidatar, no âmbito do Programa “Invest em Anadia” e da incubação de empresas, bem como os concursos de ideias de negócio. Estas dotações representam alguns dos apoios que se destacam nesta área. Realço ainda os benefícios concedidos pela utilização do Cartão Anadia Jovem, (Cartão Sentir Anadia) que se encontram devidamente publicitados e regulamentados

Gostaria também de registar a excelência da apresentação do documento, congratulando os técnicos que contribuíram na sua elaboração, pela sua clareza e enquadramento. Destaco ainda o enquadramento estratégico muito bem definido pela Sra. Presidente, bem como a importante explanação do contexto

macroeconómico que, no que concerne à Administração Local, não deixa de mencionar um ponto que em minha opinião evidencia o mar de angústias e incertezas onde o municipalismo é mergulhado em resultado do autismo displicente e prepotente do poder central, refletido no processo negligente das descentralizações de competências para os municípios. Mas cá estaremos para contornar mais esse obstáculo e “dar a volta por cima”.

Finalmente, e não menos importante, uma nota de destaque para a elevada capacidade de endividamento do Município de Anadia, já refletida nas contas do exercício de 2020, prevendo-se que venha inclusivamente a aumentar, pelo efeito das amortizações de capital dos empréstimos bancários de médio e longo prazo, em 2022. Em resultado de tais amortizações a redução da dívida de médio e longo prazo às entidades bancárias ascenderá a 545 mil euros, correspondendo a uma diminuição real de cerca de 24,47%. O que nos permitirá avançar sem receio para investimentos futuros que possam carecer de financiamento.

Resumindo, temos mais um documento que consubstancia um instrumento rigoroso, equilibrado e coerente. Que traduz e reflete uma gestão política e financeira, clara, transparente e sustentável, sempre em cumprimento dos princípios e valores a que nos propusemos.

É, portanto, mais um orçamento que me orgulha, porque consolida e reforça o caminho traçado, acrescentando-lhe ainda mais percurso, assumindo com resiliência e esperança os desafios da atualidade e interpretando os sinais dos tempos com uma visão de futuro.

Pelas razões aduzidas o meu voto só pode ser favorável.

Anadia, 09 de dezembro de 2021

O Vereador em Regime de Permanência



(Lino Jorge Cerveira Pintado)